

Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão realiza 500 mil atendimentos em 2018

Referência no atendimento da gestação de alto risco, unidade conta com equipe qualificada e equipamentos adequados para cirurgias de grande porte; foram 5.318 partos e mais de 300 mil exames no ano

Um dos mais importantes equipamentos maranhenses de saúde, a Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, em São Luís, garante atendimento de qualidade e multidisciplinar para gestantes classificadas com alto risco. Mais de 500 mil atendimentos marcaram os doze meses do ano. Ao longo de 2018, também foram realizadas 171 cirurgias obstétricas como medida de urgência para resguardar a vida de mães e bebês. Além dos procedimentos cirúrgicos, a Macma dispõe de ambulatório de alto risco, banco de leite, além de UTI materna e neonatal.

Com total de 182 leitos, a unidade, em 2018, contabilizou 5.318 partos, 4.390 internações, 29.716 consultas médicas, 29.234 consultas de urgência e emergência, 81.361 consultas multiprofissionais, 304.432 Serviços de Apoio à Diagnóstico e Terapia (SADT), 32.204 procedimentos de enfermagem e 14.180 procedimentos médicos.

Gerenciada pelo Instituto Acqua juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Maternidade de Alta Complexidade tornou-se referência no atendimento à saúde materno-infantil de forma humanizada e multidisciplinar, proporcionando acolhimento às gestantes, puérperas, bebês e familiares.

Com 12 semanas de gestação, Ildilene dos Santos, 27 anos, procurou atendimento de urgência na Macma, em 21 de setembro, com fortes dores abdominais. Prontamente atendida, a paciente passou por exames de imagem que diagnosticaram a expansão de um cisto. Diante do resultado, no dia seguinte, a paciente foi submetida a uma cirurgia de laparotomia exploradora, sendo um sucesso na retirada do cisto.

A ginecologista-obstetra e diretora-clínica da maternidade, Rosemary Almada Lima, que integrou a equipe médica realizadora da cirurgia, explicou que a rapidez do procedimento foi fundamental para dar continuidade à gestação, pois o bebê não foi impactado e a gestante continuou o pré-natal na unidade.

“Nesse caso, para a realização da laparotomia exploradora foi necessária a participação de um cirurgião-geral, somada à ginecologia obstétrica. Essa atuação multiprofissional é imprescindível para que tenhamos a possibilidade de resolver casos que prejudiquem órgãos que não só os reprodutivos”, explicou Rosemary.

A unidade realizou outros procedimentos cirúrgicos complexos ao longo do ano, como resutura de parede, cerclagem de colo de útero, traqueostomia, fasciotomia

para descompressão, sutura de lacerações de trajeto pélvico, histerectomia, hernioplastia incisional, gastrotomia, tratamento de cirurgias múltiplas e endicectomia.

Estrutura – Além de segurança às gestantes e puérperas, proporcionada pelo pré-natal em ambulatórios de alto risco e UTI Materna, a Macma também dispõe de UTI Neonatal, responsável por salvar a vida de muitos bebês como os gêmeos Luan e Lucca Costa, nascidos prematuros.

A mãe dos dois meninos, Samylla Costa, é uma entusiasta do atendimento da Macma, sobretudo da UTI Neonatal. “Fiz consultas e exames dentro do tempo normal, mas quando completei sete meses a ultrassonografia mostrou que um dos bebês estava em sofrimento. O parto cesariano foi imediatamente agendado para o dia seguinte e os bebês nasceram prematuros e com baixo peso. Encaminhados para a UTI Neonatal, eles apresentaram evolução, resultado do excelente acompanhamento profissional”, destacou Samylla.

A UTI Materna oferece estrutura com 8 leitos, um isolamento para casos com potencial de contaminação, equipe multiprofissional qualificada e equipamentos de amplo monitoramento que garantem acolhimento acolhedor, dinâmico e eficaz.



Samylla Costa deu à luz aos gêmeos Luan e Lucca Costa que tiveram cuidados na UTI Neonatal



Com total de 182 leitos, a unidade, em 2018, contabilizou 5.318 partos, 4.390 internações e 29.716 consultas médicas